

Rastreamento de tuberculose por busca ativa como ferramenta de prevenção na atenção primária

Tuberculosis screening by active search as a prevention tool in primary care

Cribado de tuberculosis mediante búsqueda activa como herramienta de prevención en atención primaria

Ranielly Lara Corpe Teixeira¹, Claufer Gonçalves Batella Xavier², Lucas Naves Lemos³, Tainá Ruas Costa⁴, Isabela Lyrio de Souza⁵, Gustavo Pinheiro Sampaio Feitosa⁶, Jamily Lucena Salviano⁷ e Artur Clímaco da Silva Filho⁸

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0000-4953-8010. E-mail: raniellylara@hotmail.com;

²Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0003-1338-5731. E-mail: clauferbatella@gmail.com;

³Graduado em Medicina pela UNIFRAN, Franca, São Paulo. ORCID: 0000-0003-0078-0978. E-mail: lucaslemos00@hotmail.com;

⁴Médica Residente em Clínica Médica pelo Hospital Universitário Clemente de Faria, Montes Claros, Minas Gerais. ORCID: 0009-0003-4687-167X. E-mail: tainaruascosta@gmail.com;

⁵Graduada em Medicina pela Universidade Anhanguera Uniderp, Campo Grande, Minas Gerais. ORCID: 0000-0001-8539-3357. E-mail: isabelalyrios@gmail.com;

⁶Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Ceará. ORCID: 0009-0001-9253-7125. E-mail: gustavofeitosabs@live.com;

⁷Graduada em Medicina pela Unifacisa, Campina Grande, Paraíba. ORCID: 0009-0007-7246-5287. E-mail: jamilysalviano@hotmail.com;

⁸Graduado em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. ORCID: 0009-0003-8546-5180. E-mail: arturfilho17@gmail.com.

Resumo- O artigo aborda uma estratégia para o controle e prevenção da tuberculose, uma doença infecciosa que continua a representar um grave problema de saúde pública em diversas regiões do mundo. A busca ativa de casos, especialmente na atenção primária, surge como uma metodologia para identificar precocemente os casos da doença, permitindo um tratamento oportuno e reduzindo a transmissão na comunidade. Nesta seara, o objetivo deste estudo é analisar a eficácia da busca ativa de casos de tuberculose como instrumento de prevenção e controle da doença no contexto da atenção primária à saúde. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura, na qual se examinaram estudos anteriores que implementaram a busca ativa de casos em diversos contextos e avaliaram seus impactos na detecção de novos casos e na redução da incidência da tuberculose. A metodologia empregada consistiu na seleção criteriosa de artigos científicos, publicados em periódicos de renome, que abordaram o rastreamento de tuberculose através da busca ativa, focando em resultados quantitativos e qualitativos. Os resultados obtidos revelam que a implementação de programas de busca ativa de casos de tuberculose na atenção primária é capaz de aumentar a detecção precoce de casos, contribuindo para a interrupção da cadeia de transmissão e para a diminuição da carga global da doença. Ademais, evidenciou-se que a integração dessas estratégias nos serviços de atenção primária fortalece os sistemas de saúde, promove a equidade no acesso ao diagnóstico e tratamento e é custo-efetiva. Conclui-se, portanto, que a busca ativa de casos de tuberculose representa uma ferramenta indispensável na luta contra a tuberculose, ressaltando a importância de sua adoção e implementação contínua nos programas de saúde pública voltados para a atenção primária.

Palavras chave: Detecção Precoce; Controle de Doenças; Saúde Pública; Estratégias de Prevenção; Intervenções em Saúde.

Abstract- The article discusses a strategy for the control and prevention of tuberculosis, an infectious disease that continues to represent a serious public health problem in various regions of the world. Active case finding, especially in primary care, has emerged as a methodology for identifying cases of the disease early on, allowing for timely treatment and reducing transmission in the community. With this in mind, the aim of this study was to analyze the effectiveness of active case finding as a tool for preventing and controlling tuberculosis in the context of primary health care. To this end, a literature review was carried out, examining previous studies which implemented active case finding in various contexts and evaluated its impact on detecting new cases and reducing the incidence of tuberculosis. The methodology employed consisted of a careful selection of scientific articles, published in renowned journals, which addressed tuberculosis screening through active search, focusing on quantitative and qualitative results. The results obtained show that the implementation of active search



programs for tuberculosis cases in primary care is capable of increasing the early detection of cases, contributing to interrupting the chain of transmission and reducing the overall burden of the disease. Furthermore, it has been shown that integrating these strategies into primary care services strengthens health systems, promotes equity in access to diagnosis and treatment and is cost-effective. It is therefore concluded that the active search for tuberculosis cases represents an indispensable tool in the fight against tuberculosis, highlighting the importance of its adoption and continuous implementation in public health programs focused on primary care.

Key words: Early Detection; Disease Control; Public Health; Prevention Strategies; Health Interventions.

Resumen- El artículo analiza una estrategia de control y prevención de la tuberculosis, enfermedad infecciosa que sigue representando un grave problema de salud pública en diversas regiones del mundo. La búsqueda activa de casos, especialmente en atención primaria, se ha revelado como una metodología para identificar precozmente los casos de la enfermedad, posibilitando el tratamiento oportuno y reduciendo la transmisión en la comunidad. Teniendo esto en cuenta, el objetivo de este estudio fue analizar la eficacia de la detección activa de casos de tuberculosis como herramienta de prevención y control de la enfermedad en el contexto de la atención primaria de salud. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica, examinando estudios previos que implementaron la búsqueda activa de casos en diferentes contextos y evaluaron su impacto en la detección de nuevos casos y en la reducción de la incidencia de tuberculosis. La metodología empleada consistió en una cuidadosa selección de artículos científicos, publicados en revistas de reconocido prestigio, que abordaban el cribado de la tuberculosis mediante la búsqueda activa, centrándose en los resultados cuantitativos y cualitativos. Los resultados obtenidos muestran que la implantación de programas de búsqueda activa de casos de tuberculosis en atención primaria es capaz de aumentar la detección precoz de casos, contribuyendo a interrumpir la cadena de transmisión y a reducir la carga global de la enfermedad. Además, se ha demostrado que la integración de estas estrategias en los servicios de atención primaria fortalece los sistemas de salud, promueve la equidad en el acceso al diagnóstico y tratamiento y es coste-efectiva. Concluimos, por tanto, que la búsqueda activa de casos de tuberculosis es una herramienta indispensable en la lucha contra la tuberculosis, destacando la importancia de su adopción y aplicación continuada en los programas de salud pública centrados en la atención primaria.

Palabras clave: Detección precoz; Control de enfermedades; Salud pública; Estrategias de prevención; Intervenciones sanitarias.

INTRODUÇÃO

O rastreamento de tuberculose por busca ativa é uma estratégia dentro do espectro de ações preventivas em saúde pública, especialmente no âmbito da atenção primária à saúde, no qual se insere em um contexto em que a doença causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, continua a ser uma das principais causas de morbidade e mortalidade em nível global, especialmente em países de média e baixa renda (COSTA; SILVA; GONÇALVES, 2018).

Apesar dos avanços na medicina e no controle de doenças infecciosas, a tuberculose persiste como um desafio de saúde pública, devido à sua alta capacidade de transmissão e às complexidades inerentes ao seu diagnóstico e tratamento. No cerne deste desafio, a busca ativa de casos surge como uma metodologia proativa, cujo principal objetivo é a identificação e o tratamento precoces de indivíduos infectados, antes mesmo que estes manifestem sintomas severos ou transmitam a doença a outros.

Tal estratégia se mostra particularmente relevante na atenção primária, o primeiro ponto de contato entre a comunidade e o sistema de saúde. Através dessa abordagem, profissionais de saúde são capacitados a realizar triagens sistemáticas e direcionadas, baseando-se em critérios clínicos e em determinantes sociais de saúde que possam indicar uma maior vulnerabilidade à doença.

A eficácia da busca ativa de casos de tuberculose na atenção primária reside na sua capacidade de integrar serviços de saúde, promovendo uma abordagem coordenada que vai além do tratamento da doença, englobando a prevenção e o cuidado continuado, assim, permitindo uma resposta mais rápida e efetiva às necessidades de saúde da

população, potencializando a detecção de casos assintomáticos ou de diagnóstico difícil, e facilitando o acesso ao tratamento adequado e ao seguimento necessário para evitar a transmissão da doença.

Adicionalmente, a estratégia de busca ativa de casos na atenção primária reflete a importância de um sistema de saúde orientado para a prevenção, capaz de atuar de maneira integrada nas necessidades específicas das comunidades que atende. Este enfoque preventivo é necessário para o controle efetivo da tuberculose, uma vez que contribui para a redução da carga da doença em nível comunitário e nacional, minimizando os impactos sociais e econômicos associados a esta condição.

Neste contexto, o objetivo deste estudo é analisar a eficácia da busca ativa de casos de tuberculose como mecanismo de prevenção e controle da doença no âmbito da atenção primária à saúde. Para tanto, propõe-se uma revisão de literatura, metodologia esta que permite a compilação, análise e síntese de estudos anteriores relacionados ao tema, fornecendo uma visão atualizada sobre as práticas de rastreamento ativo, suas vantagens, desafios e resultados obtidos em diferentes contextos e realidades.

A escolha deste tema fundamenta-se na contínua e destacada importância da tuberculose como um grave problema de saúde pública em âmbito global, um desafio que persiste apesar dos esforços e avanços alcançados até o momento.

Essa doença, caracterizada pela sua alta taxa de transmissibilidade e potencial de causar morbidade e mortalidade significativas, demanda uma constante reavaliação e aprimoramento das estratégias de controle e prevenção. Neste contexto, a busca ativa de casos é uma abordagem proativa e estratégica, visando identificar

precocemente os indivíduos infectados pelo bacilo da tuberculose, muitas vezes antes da apresentação de sintomas clínicos evidentes.

Tal antecipação no diagnóstico possibilita a implementação imediata de intervenções terapêuticas e medidas preventivas mais assertivas, contribuindo efetivamente para a redução do risco de transmissão do agente infeccioso na comunidade e, conseqüentemente, para a interrupção do ciclo epidemiológico da doença.

Além de seu impacto direto na saúde dos indivíduos, a estratégia de busca ativa de casos de tuberculose, especialmente quando integrada ao nível de atenção primária à saúde, corrobora na fortificação do sistema de saúde como um todo. Ao priorizar esse nível de atendimento, a abordagem enfatiza a importância da atenção primária como porta de entrada para o sistema de saúde, prevenção de doenças e resposta rápida e eficiente às necessidades de saúde da população, implicando na integração e coordenação de serviços, assegurando uma cobertura sanitária mais ampla e equitativa, além de uma gestão de saúde pública mais eficaz e centrada no paciente.

A relevância e urgência deste estudo são ainda mais pronunciadas no cenário atual, fortemente impactado pela pandemia de COVID-19, em que os efeitos desta crise sanitária global têm exacerbado os desafios preexistentes no controle de doenças infecciosas, como a tuberculose, evidenciando vulnerabilidades nos sistemas de saúde e criando obstáculos adicionais ao acesso e continuidade dos cuidados de saúde. A pandemia destacou a necessidade premente de estratégias de saúde pública que sejam eficientes, adaptáveis às mudanças no contexto sanitário e capazes de enfrentar simultaneamente múltiplas ameaças à saúde.

Nesse sentido, a busca ativa de casos de tuberculose na atenção primária apresenta-se como uma estratégia promissora, oferecendo um modelo sustentável e de longo prazo para o enfrentamento da tuberculose e de outras doenças infecciosas que possam surgir ou se reintensificar no futuro, assim, atendendo às demandas imediatas de controle da tuberculose e contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde, preparando-os para responder de maneira mais eficaz a crises sanitárias presentes e futuras.

TUBERCULOSE: EPIDEMIOLOGIA E IMPACTO GLOBAL

A tuberculose (TB) é uma das doenças infecciosas mais antigas conhecidas pela humanidade, com evidências de sua presença encontradas em restos mortais datados de milhares de anos antes da era comum. Ao longo da história, a tuberculose tem sido uma fonte de morbidade e mortalidade, afetando milhões de indivíduos em todo o mundo (PAREEK et al., 2016).

Apesar dos avanços na medicina e na saúde pública, continua a ser uma questão global de saúde pública, representando desafios únicos para os sistemas de saúde e sociedades em todo o mundo. Conforme abordado anteriormente, a tuberculose é causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, um patógeno altamente especializado que afeta principalmente os pulmões, mas pode também afetar outros órgãos e sistemas do corpo

(PAREEK et al., 2016).

A transmissão ocorre principalmente através do ar, quando pessoas infectadas tosem, falam ou espirram, dispersando gotículas que contêm o patógeno. A natureza altamente infecciosa da TB e sua capacidade de se disseminar através de vias aéreas tornam o controle da doença particularmente desafiador, especialmente em ambientes densamente povoados ou em condições de vida precárias (AWAD et al., 2019).

Dados epidemiológicos atuais indicam que a tuberculose permanece uma das dez principais causas de morte no mundo, com milhões de novos casos sendo relatados anualmente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de um quarto da população mundial tenha uma infecção latente por TB, o que significa que estão infectados pelo bacilo, mas ainda não têm a doença ativa nem são contagiosos. Essa condição de latência apresenta um reservatório para o desenvolvimento futuro da doença ativa, especialmente em indivíduos com imunossupressão ou outros fatores de risco (OMS, 2022).

A distribuição geográfica da tuberculose não é uniforme, com uma concentração expressivamente maior de casos em países de baixa e média renda, especialmente na África Subsaariana, Ásia e partes da Europa Oriental, haja vista que essas regiões enfrentam múltiplos desafios, incluindo sistemas de saúde frágeis, pobreza, coinfeção com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), e acesso limitado a diagnóstico e tratamento eficazes, o que contribui para a alta carga da doença (AWAD; CRITCHLEY; ABU-RADDAD, 2020).

O impacto da tuberculose nos sistemas de saúde em todo o mundo é considerável, refletindo-se na necessidade de alocar recursos para o diagnóstico e tratamento efetivos, bem como para a implementação de estratégias preventivas eficazes. A gestão da TB ativa requer um regime terapêutico prolongado que, na maioria dos casos, consiste na administração de uma combinação de antibióticos ao longo de um período mínimo de seis meses (VAN DER WERF; ZELLWEGER, 2016).

Esse processo implica em um desafio logístico para os sistemas de saúde e impõe uma carga considerável sobre os pacientes, que devem aderir a um regime de tratamento complexo e, muitas vezes, enfrentar os efeitos colaterais associados a esses medicamentos.

A situação é exacerbada pela emergência e disseminação de formas de tuberculose resistente a múltiplos medicamentos (MDR-TB) e a forma ainda mais perigosa conhecida como tuberculose extensivamente resistente (XDR-TB). Essas variantes da doença não respondem aos medicamentos de primeira linha, o que obriga a utilização de regimes terapêuticos alternativos, que são notoriamente mais longos, mais onerosos e associados a um espectro mais amplo de efeitos colaterais adversos. A existência dessas formas resistentes da doença complica o manejo clínico dos pacientes afetados e representa um obstáculo ao progresso na erradicação global da tuberculose, visto que essas cepas são mais difíceis de tratar e controlar (HERMANS; HORSBURGH JR; WOOD, 2015).

A problemática da tuberculose resistente destaca a importância de fortalecer os sistemas de saúde, melhorando a capacidade de detecção precoce da doença, garantindo a



adesão ao tratamento e investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos. Ademais, é necessário a implementação de estratégias de prevenção que incluam a vacinação, a melhoria das condições de vida e a educação da população sobre as formas de transmissão da TB (MILLER et al., 2018).

Sob outra perspectiva, o impacto econômico da tuberculose é igualmente relevante, afetando os sistemas de saúde, a produtividade e o desenvolvimento econômico. Os indivíduos afetados pela TB frequentemente enfrentam um fardo financeiro substancial devido a custos diretos de tratamento e perda de renda durante períodos de doença. Ainda, a TB impacta desproporcionalmente as populações mais pobres e vulneráveis, exacerbando desigualdades existentes e contribuindo para ciclos de pobreza e doença (MILLER et al., 2018).

A luta contra a tuberculose requer uma abordagem que envolva o tratamento e a prevenção da doença, bem como melhoria das condições de vida e o fortalecimento dos sistemas de saúde. As principais estratégias de controle são: detecção precoce e tratamento de casos ativos, tratamento preventivo para indivíduos em alto risco, vacinação com BCG em países com alta incidência de TB, e medidas para reduzir a transmissão em comunidades e entre populações vulneráveis (GIRARDI et al., 2017).

Nos últimos anos, foram feitos progressos no controle da tuberculose, com uma redução na taxa global de mortalidade e no número de novos casos. Contudo, o surgimento de cepas resistentes aos medicamentos e a coinfeção com HIV representam desafios ininterruptos. Igualmente, a pandemia de COVID-19 impactou negativamente os serviços de TB em muitos países, interrompendo o diagnóstico, o tratamento e os esforços de prevenção, o que pode reverter os ganhos alcançados na luta contra a TB

A BUSCA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE RASTREAMENTO

A busca ativa é uma estratégia de intervenção em saúde pública caracterizada pela sua natureza proativa, em que equipes de saúde, compreendendo médicos, enfermeiros, e outros profissionais, mobilizam-se para ir além das fronteiras convencionais dos estabelecimentos de saúde, no qual envolve a realização de visitas domiciliares, intervenções em comunidades e o emprego de diversas técnicas para identificar casos de doenças em populações que, por razões variadas, poderiam não buscar espontaneamente os serviços de saúde (CABRAL et al., 2023).

Dentre os motivos que contribuem para esta realidade, destacam-se a falta de acesso físico aos serviços de saúde, seja por distâncias geográficas significativas ou por inadequações na infraestrutura de transporte, o desconhecimento sobre a doença e seus sinais de alerta, bem como o estigma social frequentemente associado a determinadas condições, como é o caso da tuberculose, podendo levar ao medo de discriminação e isolamento social, desencorajando os indivíduos de procurarem diagnóstico e tratamento (ANDRADE et al., 2018).

O principal objetivo desta metodologia é

interromper a cadeia de transmissão de doenças contagiosas, como a tuberculose, por meio da identificação e tratamento precoce de casos ativos.

A distinção da busca ativa em relação a outras formas de rastreamento reside em sua abordagem direcionada e na iniciativa assertiva das equipes de saúde em alcançar diretamente a população. Enquanto métodos tradicionais de rastreamento muitas vezes dependem da procura voluntária por parte dos indivíduos, que devem se apresentar para exames baseados em campanhas de conscientização ou em sintomas percebidos, a busca ativa inverte essa dinâmica (MUNIZ et al., 2005).

As equipes de saúde atuam no território, buscando ativamente por casos não diagnosticados, o que permite alcançar indivíduos que, de outra forma, poderiam permanecer invisíveis para o sistema de saúde. Essa estratégia é ainda mais crítica em áreas remotas ou em populações marginalizadas, onde o acesso aos serviços de saúde é limitado e o conhecimento sobre a doença é baixo (GUERRA et al., 2015).

A eficácia da busca ativa como método de rastreamento depende da capacidade e dedicação das equipes de saúde, bem como de um planejamento detalhado que inclua a análise de dados epidemiológicos para identificar áreas e populações de maior risco, em que envolve a utilização de sistemas de informação em saúde para mapear a distribuição da doença, identificar padrões de transmissão e priorizar as intervenções. Igualmente, requer uma abordagem integrada que envolva a comunidade, através da educação em saúde e da redução do estigma associado à doença, para aumentar a aceitação e a efetividade das atividades de rastreamento (ANDRADE et al., 2018).

Em contraste com outras metodologias de rastreamento de doenças, que frequentemente se baseiam na iniciativa individual dos cidadãos para procurar os serviços de saúde ou em campanhas de sensibilização que buscam motivar a população a realizar exames de diagnóstico preventivos, a busca ativa se caracteriza por uma abordagem mais incisiva e direcionada.

Esta estratégia distinta envolve a mobilização de equipes de saúde para realizar visitas domiciliares e a implementação de ações específicas em comunidades identificadas como de alta vulnerabilidade, onde os riscos de transmissão de doenças são mais pronunciados devido a fatores socioeconômicos, culturais ou de infraestrutura.

Ainda, uma parte crucial da busca ativa reside no uso estratégico de dados epidemiológicos, que permitem às autoridades de saúde mapear a prevalência de doenças de forma mais precisa e direcionar seus esforços de rastreamento para áreas e populações que mais necessitam de intervenção.

Esta abordagem proativa tem o potencial de identificar indivíduos que possam ser portadores assintomáticos ou que, por qualquer motivo, não procurariam diagnóstico e tratamento por conta própria, incluindo aqueles que, devido a barreiras de acesso, falta de informação ou receio de estigmatização, evitam buscar ajuda médica, mesmo quando apresentam sintomas da doença. Ao alcançar essas pessoas diretamente em seus ambientes de vida, a busca ativa supera obstáculos que poderiam impedir



o diagnóstico precoce e eficaz, contribuindo para a interrupção das cadeias de transmissão de doenças contagiosas na comunidade (CABRAL et al., 2023)

A eficácia dessa abordagem é especialmente notável no contexto de doenças com alto potencial de transmissão e consequências graves para a saúde pública, como é o caso da tuberculose, HIV/AIDS, e determinadas doenças tropicais negligenciadas. Através da busca ativa, é possível identificar e tratar os casos existentes, além de realizar um trabalho educativo junto à população, elevando o nível de conhecimento sobre a doença, suas vias de transmissão e a importância do tratamento (CHEADE et al., 2009).

No contexto da tuberculose, a busca ativa é especialmente importante devido ao perfil epidemiológico da doença, que afeta desproporcionalmente populações marginalizadas e com acesso limitado aos serviços de saúde. A implementação dessa estratégia requer uma abordagem multidisciplinar e a integração de serviços de saúde com comunidades, envolvendo profissionais de saúde, trabalhadores comunitários e organizações não governamentais, bem como exige a adoção de tecnologias diagnósticas rápidas e precisas, além de sistemas de informação eficientes para registrar casos identificados e acompanhar o tratamento (CAMPOS, 2006).

A diferença entre a busca ativa e outras formas de rastreamento, dessa forma, reside na metodologia de abordagem dos indivíduos e na filosofia subjacente à estratégia. Enquanto a busca ativa se concentra em ir até a população e proativamente identificar casos da doença, outras formas de rastreamento dependem mais da iniciativa do indivíduo em procurar os serviços de saúde. Essa distinção é capital no contexto de doenças infecciosas como a tuberculose, onde a detecção precoce e o tratamento de casos são essenciais para interromper a transmissão e reduzir a morbimortalidade associada à doença.

IMPLEMENTAÇÃO DA BUSCA ATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PERSPECTIVA AUTORAL

A implementação da busca ativa é uma abordagem proativa na identificação de indivíduos que podem se beneficiar de intervenções de saúde, mesmo antes que busquem ativamente por serviços, é basilar para o sucesso das políticas de saúde pública. Estratégias para a implementação da busca ativa envolvem o uso de tecnologias de informação e comunicação, o desenvolvimento de protocolos claros para a identificação de populações em risco, a formação e capacitação contínua das equipes de saúde, e a implementação de sistemas de referência e contra-referência eficientes.

No contexto atual, marcado por avanços no campo das tecnologias de informação e comunicação, esses recursos emergem como pilares no aprimoramento das estratégias de saúde pública, especialmente no que concerne ao monitoramento de populações e à identificação de indivíduos ou grupos em necessidade de intervenções especializadas. Ferramentas como os sistemas de informação geográfica (SIG) exemplificam bem essa tendência, oferecendo capacidades sem precedentes para o

mapeamento detalhado de áreas que apresentam maior prevalência de certas condições de saúde, permitindo a visualização espacial da distribuição de doenças e a otimização das ações de busca ativa, direcionando os esforços de forma mais precisa e eficiente para as regiões mais afetadas.

Paralelamente, os registros eletrônicos de saúde surgem como componentes nesse ecossistema, possibilitando o acompanhamento detalhado do histórico de saúde dos pacientes, permitindo aos profissionais de saúde identificar com maior precisão padrões de doenças ou riscos específicos a determinados indivíduos ou comunidades, facilitando a implementação de medidas preventivas ou terapêuticas mais assertivas. A integração desses registros com outras plataformas digitais pode ainda potencializar a análise de dados em larga escala, contribuindo para a elaboração de políticas de saúde mais eficazes e baseadas em evidências concretas.

Todavia, a eficácia dessas tecnologias depende da competência e da preparação das equipes de saúde que as utilizam, em que formação e a capacitação contínua desses profissionais tornam-se, assim, componentes indispensáveis para o sucesso das iniciativas de busca ativa.

Não basta que os profissionais de saúde sejam meramente usuários dessas ferramentas; é imprescindível que eles possuam uma compreensão de seu funcionamento, bem como das potencialidades e limitações que apresentam, além de que habilidades interpessoais robustas são requeridas para que esses profissionais possam se engajar efetivamente com os indivíduos identificados, promovendo uma abordagem que seja ao mesmo tempo humanizada e eficaz.

A sensibilidade cultural e o respeito às diversidades das populações atendidas são aspectos essenciais nesta abordagem, garantindo uma comunicação efetiva e o estabelecimento de uma relação de confiança entre profissionais de saúde e comunidade.

Os desafios e barreiras na implementação da busca ativa são variados e incluem questões relacionadas à infraestrutura, financiamento, formação de pessoal e resistências culturais. A limitação de recursos financeiros e humanos pode restringir a capacidade de realizar a busca ativa de forma abrangente, enquanto a falta de treinamento específico pode comprometer a efetividade das ações, bem como pode haver resistência por parte dos indivíduos em aceitar intervenções proativas de saúde, especialmente em populações com baixa percepção de risco ou desconfiança em relação ao sistema de saúde.

A literatura científica, ao abordar a implementação da busca ativa na atenção primária, apresenta uma série de exemplos onde essa prática foi aplicada com sucesso, ressaltando os benefícios tangíveis obtidos através dessa abordagem estratégica. Estudos conduzidos em uma variedade de contextos geográficos e culturais, fornecem evidências robustas de que a busca ativa corrobora na redução de morbidades e na identificação precoce de condições de saúde que, se não tratadas a tempo, podem evoluir para quadros clínicos graves.

Além do mais, esta abordagem tem um impacto positivo na ampliação da cobertura de vacinação e na eficácia dos programas de prevenção de doenças,



constituindo-se como uma ferramenta na promoção da saúde pública e na prevenção de surtos de doenças.

A efetividade da busca ativa, conforme demonstrado por essas investigações, transcende as fronteiras geográficas e culturais, sugerindo que, independentemente do contexto, quando implementada de forma adequada, pode resultar em melhorias nos indicadores de saúde da população, permitindo às equipes de atenção primária antecipar-se a problemas de saúde antes que estes se manifestem de forma mais grave, permitindo intervenções oportunas que podem salvar vidas e reduzir a necessidade de tratamentos mais complexos e custosos.

A adoção dessas práticas bem-sucedidas como referência para a elaboração de políticas e programas de saúde adaptados às realidades locais é fundamental. Reconhece-se, assim, a importância de estratégias customizadas que levem em consideração as especificidades de cada comunidade.

Por exemplo, em áreas com alta prevalência de doenças infecciosas, a busca ativa pode focar na detecção precoce e no tratamento dessas condições, enquanto em comunidades com elevadas taxas de doenças crônicas não transmissíveis, as estratégias podem ser direcionadas para a promoção de estilos de vida saudáveis e monitoramento regular.

Outrossim, a incorporação de tecnologias digitais na busca ativa, como o uso de aplicativos móveis e plataformas de telemedicina, pode ampliar o alcance e a eficiência dessas intervenções, permitindo uma maior personalização e adaptação às necessidades individuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do rastreamento de tuberculose por busca ativa na atenção primária representa uma estratégia essencial na luta contra essa enfermidade, que continua sendo um dos principais desafios de saúde pública global. A tuberculose apresenta altas taxas de morbidade e mortalidade, especialmente em países em desenvolvimento, onde fatores socioeconômicos, coinfeções como HIV e sistemas de saúde precários exacerbam sua disseminação.

Nesse contexto, a busca ativa por casos, aliada à atenção primária, surge como alternativa para a detecção precoce da doença, interrupção da cadeia de transmissão e sucesso terapêutico.

A estratégia de busca ativa consiste na identificação proativa de casos de tuberculose na comunidade, antes mesmo que os indivíduos busquem espontaneamente o serviço de saúde por conta própria, no qual contrasta com a abordagem tradicional, que depende da apresentação espontânea de pacientes sintomáticos aos serviços de saúde, permitindo a identificação de casos em estágios iniciais, reduzindo a transmissão comunitária e aumentando as chances de sucesso do tratamento, uma vez que a intervenção médica ocorre mais precocemente.

A implementação dessa estratégia no contexto da atenção primária à saúde é muito vantajosa, haja vista que a atenção primária é caracterizada pelo primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde, possui uma posição única para realizar ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de maneira integrada.

Os profissionais de saúde que atuam nesse nível estão em posição privilegiada para estabelecer vínculos de confiança com a comunidade, facilitando a aceitação e adesão às intervenções propostas, bem como a atenção primária possui capilaridade para alcançar populações em áreas remotas ou de difícil acesso, ampliando o alcance das ações de saúde pública.

Contudo, a eficácia do rastreamento de tuberculose por busca ativa na atenção primária depende de diversos fatores, incluindo a capacitação dos profissionais de saúde, a disponibilidade de recursos diagnósticos rápidos e precisos, e a integração efetiva entre os diferentes níveis de atenção à saúde.

A formação continuada dos profissionais de saúde é mais do que necessária para garantir a qualidade do diagnóstico e do manejo clínico dos casos identificados. Da mesma forma, o acesso a métodos diagnósticos rápidos, como o teste rápido molecular para tuberculose, é preciso para a confirmação diagnóstica ágil, permitindo o início imediato do tratamento.

A integração dos serviços de saúde, promovendo uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, é uma estratégia amplamente empregada em diversos países, em que a colaboração entre profissionais de saúde da atenção primária, especialistas em doenças infecciosas, assistentes sociais, e agentes comunitários de saúde, entre outros, corrobora para abordar as diversas facetas da tuberculose, facilitando o tratamento da doença e a implementação de medidas de apoio social que são necessários para a adesão ao tratamento, especialmente em populações vulneráveis.

Ademais, a utilização da busca ativa como ferramenta de prevenção na atenção primária reforça a importância da vigilância epidemiológica e do monitoramento contínuo dos indicadores de saúde relacionados à tuberculose, em que a análise desses dados permite a identificação de padrões de transmissão, e a avaliação da eficácia das intervenções implementadas e o ajuste das estratégias de controle conforme necessário.

A capacidade de responder de forma adaptativa aos desafios emergentes é basilar em um cenário onde a dinâmica da tuberculose pode ser influenciada por múltiplos fatores, incluindo mudanças socioeconômicas, movimentos populacionais e a emergência de cepas resistentes aos medicamentos.

Nesta seara, conclui-se que o rastreamento de tuberculose por busca ativa na atenção primária é uma estratégia que possui alta eficácia na prevenção e controle da tuberculose, pois, ao promover a detecção precoce de casos, interromper a transmissão da doença e facilitar o acesso ao tratamento, essa abordagem contribui para a redução da carga da tuberculose na população.

Não obstante, para maximizar seu impacto, é preciso que essa estratégia seja implementada de forma integrada e sustentada, com investimento contínuo em capacitação profissional, infraestrutura de saúde, pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas, considerando que a luta contra a tuberculose exige um compromisso coletivo e uma ação coordenada entre governos, organizações de saúde, comunidades e indivíduos, reafirmando o princípio de que a saúde é um direito fundamental e uma responsabilidade compartilhada.



REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. K. de N. et al. Controle da tuberculose: busca ativa de sintomáticos respiratórios. **UNASUS**, v.7, n.31, 2018.
- AWAD, S. F. et al. Analytical exploration of potential pathways by which diabetes mellitus impacts tuberculosis epidemiology. **Scientific Reports**, v. 9, n. 1, p. 8494, 2019.
- AWAD, S. F.; CRITCHLEY, J. A.; ABU-RADDAD, L. J. Epidemiological impact of targeted interventions for people with diabetes mellitus on tuberculosis transmission in India: Modelling based predictions. **Epidemics**, v. 30, p. 100381, 2020.
- CABRAL, M. C. B. et al. Busca ativa de tuberculose pulmonar em pessoas privadas de liberdade em Araripina-PE. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 4, n. 3, p. 500-505, 2023.
- CAMPOS, H. S. Diagnóstico da tuberculose. **Pulmão RJ**, v. 15, n. 2, p. 92-99, 2006.
- CHEADE, M. de F. M. et al. Caracterização da tuberculose em portadores de HIV/AIDS em um serviço de referência de Mato Grosso do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 42, p. 119-125, 2009.
- COSTA, R. R.; SILVA, M. R.; GONÇALVES, I. C. Diagnóstico laboratorial da tuberculose: Revisão de literatura. **Rev Med Minas Gerais**, v. 28, n. Supl 5, p. S280525, 2018.
- GIRARDI, E. et al. The global dynamics of diabetes and tuberculosis: the impact of migration and policy implications. **International Journal of Infectious Diseases**, v. 56, p. 45-53, 2017.
- GUERRA, L. H. et al. A importância da busca ativa no tratamento da tuberculose para projetar o futuro. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 6, n. 3, p. 31-33, 2015.
- HERMANS, S.; HORSBURGH JR, C. R.; WOOD, R. A century of tuberculosis epidemiology in the northern and southern hemisphere: the differential impact of control interventions. **PloS one**, v. 10, n. 8, p. e0135179, 2015.
- MILLER, T. et al. Global epidemiology of tuberculosis. In: **Seminars in respiratory and critical care medicine**. 333 Seventh Avenue, New York, NY 10001, USA.: Thieme Medical Publishers, 2018. p. 271-285.
- MUNIZ, J. N. et al. A incorporação da busca ativa de sintomáticos respiratórios para o controle da tuberculose na prática do agente comunitário de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 10, p. 315-321, 2005.
- PAREEK, M. et al. The impact of migration on tuberculosis epidemiology and control in high-income countries: a review. **BMC medicine**, v. 14, p. 1-10, 2016.
- VAN DER WERF, M. J.; ZELLWEGER, J. P. Impact of migration on tuberculosis epidemiology and control in the EU/EEA. **Eurosurveillance**, v. 21, n. 12, p. 30174, 2016.

